

Redes de Atenção à Saúde

TRAJETÓRIA CLÍNICA DAS MULHERES QUE REALIZARAM MAMOGRAFIA NO MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA D'OESTE NO PERÍODO DE MARÇO A JULHO DE 2015 E ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.

Angelita De Paula E Silva De Castro 1, Raquel Romanelli Zalaf 1
1 Secretaria Municipal de Saude - Secretaria Municipal de Saude

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A prevenção contra o câncer de mama é um tema muito importante a ser abordado visto que a prevalência da doença no mundo vem aumentando e existe um risco de mortalidade menor quando diagnosticado rapidamente. Este estudo teve como finalidade descrever a trajetória clínica das mulheres que realizaram mamografias pelo Sistema Único de Saúde, no município de Santa Bárbara d'Oeste, no período de março a julho de 2015. Através dele foi possível perceber a dificuldade de acompanhamento de um grupo específico de mulheres num determinado período de tempo e ao ampliar o olhar para toda a rede de atenção à saúde, constata-se que os enfrentamentos se tornam mais complexos, pois muitas vezes exige mudanças de processo de trabalho, inovações de conceitos, diferentes responsabilizações e conscientização da população. O cancer de mama é a maior causa de morte evitável entre as mulheres. É possível realizar o diagnóstico precoce através do exame clínico das mamas e da mamografia de rastreamento. Embora este procedimentos sejam garantidos pela Lei 11. 664, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas no Brasil e no Município de SBO, apesar da ausencia de fila para realização de mamografias o que evidencia um atraso no diagnóstico e início do tratamento, associados a menor sobrevida. É pertinente estabelecer uma política assistencial de saúde em rede garantindo acesso a diagnóstico, tratamento, para garantir qualidade na assistência prestada com a recuperação e sobrevida do paciente acometido da doença . Portanto há necessidade de avaliação da rede de atenção para prevenção do cancer de mama no município e necessidade de intervenção.

OBJETIVOS

Acompanhar a trajetória clínica das mulheres que utilizam o sistema público de saúde no município de Santa Bárbara d'Oeste para rastreamento e diagnóstico do câncer de mama no período de março a julho de 2015.

METODOLOGIA

O estudo é do tipo descritivo e a utilização do termo "trajetória clínica" no título do trabalho aborda os planos da gestão da atenção, para o cuidado aos pacientes e indicam a sequência das intervenções a serem realizadas (LONGEST, YOUNG, 2000). O período de análise escolhido, março a julho de 2015, permitiu tempo hábil para as mulheres serem consultadas com o mastologista e fazerem exames complementares para a confirmação do diagnóstico se necessário. Relatórios gerenciais da secretaria de saúde do município de Santa Bárbara d'Oeste, abrangendo o hospital, o Centro de Referência em Saúde da Mulher e as Unidades Básicas de Saúde e dados do SISCAN (sistema de informação sobre o câncer) do ministério da saúde foram utilizado como fonte de pesquisa. A partir deste diagnóstico uma proposta de intervenção foi colocada em prática na rede e em 2016 voltamos a olhar os resultados obtidos.

RESULTADOS

Foram realizadas 1860 mamografias no período, A maioria classificada em BI-RADS 1 e 2, (resultado normal). Chama a atenção a quantidade de mamografias classificadas em BI-RADS 0 (resultado inconclusivo) que exige uma avaliação adicional. Observamos que dos 133 exames classificados como categoria 0, 3 e 4, 69 foram submetidos a avaliação do mastologista (51, 87%). Isso significa que ainda temos mulheres não são avaliadas pelo especialista e a necessidade de estabelecer novo fluxo com a convocação de mulheres com mamografias alterada pelo Centro de Referência em Saúde da Mulher. Nas Unidades Básicas de Saúde, de 68 mulheres apenas seis retornaram para avaliação com ginecologista ou generalista, correspondendo a 8, 82%, que solicitaram ultrassom de mama complementar. . Portanto é imprescindível que as UBSs realizem busca ativa dessas mulheres e monitorem os exames de mamografia. Além disso fica clara a necessidade de capacitação a respeito da classificação BIRADS e indicação para solicitar exames de US para os profissionais da AB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) estabelece que é competência dos municípios organizar o fluxo dos usuários, visando a garantia das referências a serviços e ações de saúde em todos os níveis assistenciais, considerando os princípios de integralidade, equidade e universalidade (BRASIL, 2011). Observando a trajetória clínica percorrida pelas mulheres para rastreamento do cancer de mama observa-se que algumas intervenções se fazem necessárias como, por exemplo, fortalecer a atenção básica como ordenadora da rede, realizar busca ativa dos caos alterados, atualizar protocolos de encaminhamentos para organizar a demanda, garantir o acesso a exames de ultrassom e biópsia em tempo oportuno para os casos de maior risco, implantar o rastreamento organizado. Realizadas algumas intervenções voltamos a observar nossa rede no ano de 2016. Diminuiu o número de encaminhamentos para ultrassom de mama facilitando o acesso. O Centro de Referência em Saúde da Mulher passou a convocar pacientes com mamografias alteradas, a realizar mais biópsia e diagnosticar mais cancer de mama e a mortalidade por cancer de mama apresenta tendência de queda.